

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Qualificação profissional é desafio para próximo governo com eventos esportivos, diz Lupi

01/11/2010

O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, disse que a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 serão os principais motores do crescimento do emprego no governo da presidente eleita Dilma Rousseff. Para aproveitar essa oportunidade, o ministro defendeu que o país precisa investir em qualificação profissional.

"A economia está indo muito bem. A tendência é aumentar. Teremos quatro anos com [a presidente eleita] Dilma [Rousseff], de recorde, porque vai ser muito alimentado por dois grandes eventos: a Copa do Mundo e as Olimpíadas", afirmou. "Serão grandes fontes de geração de emprego".

Lupi lembrou que muitas obras preparativas para as competições já começaram e que a demanda por mão de obra já se reflete nas estatísticas do governo. "Tudo isso gera emprego [obras para os jogos]. São intervenções públicas federais, estaduais e municipais, que alavancam o emprego".

Ao falar sobre os números de vagas criadas em outubro e novembro, o ministro disse que espera índices recordes e aproveitou para explicar que a queda do emprego prevista para dezembro é sazonal.

Para o próximo governo, destacou que a presidente eleita Dilma Rousseff tem pela frente o "gargalo da qualificação profissional", desafio que há em vários setores e que precisa ser enfrentado pelo governo e pela iniciativa privada. "Hoje, muitos setores estão completamente afunilados", disse. "Não tem mais mão de obra qualificada na área de construção civil, hotelaria, serviços".

Lupi ainda falou sobre a possibilidade de continuar no cargo de ministro e disse que a decisão será do partido dele (PDT) e da presidente. "Eu não sei, nunca conversei sobre isso com ela [Dilma Rousseff]. Acho que estou cumprindo a minha etapa", afirmou. "Não existe cargo

perpétuo".